Análise de Empresas



Resultado Santander 2T24 - Devagar e sempre.

O Santander divulgou hoje (24) pela manhã seus resultados do 2T24. Os números apresentados vieram mistos, com um crescimento fraco na margem financeira sendo compensado por uma melhor receita com comissões (cartões, tarifas, seguros) e uma taxa de Imposto de Renda menor do que estávamos projetando. Com isso, apesar de vermos o lucro ligeiramente acima do consenso, a qualidade dessa "batida" não foi das melhores.

Na dinâmica de receita, vimos a margem financeira com os clientes atingindo R\$ 14,5 bilhões, um crescimento de 0,2% t/t e 3% a/a. Gostamos do aumento de volume das operações, que cresceram 2,6% t/t e 6,8% a/a, porém com uma redução de spreads impactando o crescimento da receita (mix, juros e seletividade). A margem financeira com o mercado continuou positiva, porém com resultados piores do que no trimestre passado, com maior volatilidade e juros mais altos impactando o resultado. Apesar da retração t/t, os valores continuam positivos. As receitas com comissões foram o destaque do trimestre, com forte crescimento de 6,1% t/t e 17,5% a/a, com fortes receitas de cartões e seguros, mostrando evolução na estratégia da companhia de buscar a principalidade do cliente.

Sobre a qualidade de crédito, continuamos vendo alguma evolução, com a inadimplência entre 15 e 90 dias continuando sua trajetória de queda e atingindo 3,5%, e a inadimplência acima de 90 dias se mantendo estável em 3,2%. A provisão para devedores duvidosos continua sua tendência de queda, caindo 2% t/t e 1% a/a, atingindo R\$ 5,9 bilhões. Com a redução da PDD e o aumento da Carteira de Crédito, tivemos novamente uma redução no custo de crédito, passando de 4,5% no 2T23 para 3,7% no 2T24.

O resultado foi misto, pois acreditamos que, apesar da melhora na qualidade da carteira de crédito e na excelente performance na parte de comissões, o banco continua apresentando algumas dificuldades para o crescimento e rentabilização em sua carteira de crédito. Gostamos de ver uma evolução nas receitas com comissões, pois mostra que a política adotada pela gestão — de focar no cliente e buscar a principalidade — parece estar atingindo os resultados esperados. Porém, gostaríamos de ver uma aceleração na rentabilização do crédito.

Diferente de meses atrás, hoje já não enxergamos o banco negociando com prêmios relevantes para Itaú e Banco do Brasil, e estamos mudando nossa percepção sobre o Banco — deixando de ter uma visão negativa e passando a ter uma visão neutra para ligeiramente positiva.

Alexandre Mathias – Estrategista Chefe

Bruno Benassi, CNPI – Analista de Ações

Santander (SANB11) - Neutro	
Preço Alvo	33,5
Preço Atual	28,31
Upside	18%
Mkt Cap (R\$ brl)	104,9
# ações (mln)	3.722
Free Float (%)	9,9%
Perfomance	
Semana	2 50%

Mês Ano